

Concurso Público

IFSULDEMINAS • 2015

Técnico em
Tecnologia
da Informação



Nome do candidato
Por favor, abra somente quando autorizado.



INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 3 (três) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:

Prova de Língua Portuguesa, com **10** questões, numeradas de **01** a **10**.

Prova de Legislação, com **05** questões, numeradas de **11** a **15**.

Prova de Conhecimentos Específicos, com **20** questões, numeradas de **16** a **40**.

3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio www.ifsuldeminas.edu.br/concurso.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Para além do *status*: o consumo emocional

[1º§] A constatação é banal: à medida que as nossas sociedades enriquecem, surgem, incessantemente, novas vontades de consumir. Quanto mais consumimos, mais queremos consumir: a época da abundância é indissociável de um alargamento indefinido da esfera das satisfações desejadas e de uma capacidade de pôr fim aos apetites de consumo, sendo a saturação de uma necessidade acompanhada de novas exigências. Daí a pergunta habitual: a que se deve essa escalada sem fim das necessidades? O que faz o consumidor correr incansavelmente?

[2º§] (...) Os sociólogos críticos, das décadas de 60 e 70 do século XX, tentaram responder a essas questões desconstruindo a ideologia das necessidades, tendo interpretado o consumo como uma lógica de diferenciação social. Não haveria um objeto desejável em si mesmo, nem atração exercida pelas coisas em si. Mas uma pressão contínua em termos de prestígio e de reconhecimento, *status* e integração social. Estrutura de troca social sustentada pela lógica da posição e das competições pelo *status*, o consumo é definido como um campo de símbolos distintivos, procurando os atores não tanto desfrutarem de um valor usual, mas exibirem um *status*, inscreverem-se numa posição tão elevada quanto possível na hierarquia de símbolos concorrenciais.

[3º§] Nessa perspectiva, a corrida aos bens de consumo pode apenas esgotar-se no sentido em que se escora nas lutas simbólicas com vista à apropriação de traços diferenciais. São as estraté-

gias distintas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades.

[4º§] (...) Digamo-lo sem rodeios: a sociologia que se pretendia crítica revelou não ter acompanhado o seu tempo (...), no preciso momento em que o valor usual dos objetos ganhava uma consistência inédita, em que os referenciais do conforto, do prazer e dos lazeres começavam a impor como fins capazes de orientar os comportamentos da maioria das pessoas. Já em 1964, E. Dichter assinalava que o *status* se tornara uma motivação secundária na aquisição de um automóvel. Com efeito, o mesmo era válido para a televisão, os aparelhos eletrodomésticos, as férias ou a praia, cuja sedução não pode ser explicada meramente a partir do modelo da distinção. A verdade é que, a partir dos anos 50-60, aceitar um modo de vida mais fácil e confortável, mais livre e hedonista constituía já uma motivação muito importante para os consumidores. Exaltando os ideais da felicidade privada, do lazer, a publicidade e os meios de comunicação social favoreceram comportamentos de consumo menos sujeitos ao primado do julgamento do outro. Viver melhor, usufruir dos prazeres da vida, não se privar daquilo que se deseja, dispor do supérfluo tornaram-se comportamentos cada vez mais legítimos, fins em si mesmos. O culto do bem-estar de massa começou a minar a lógica das despesas em função do *status* social, promovendo um modelo de consumo individualista.

[5º§] É um fato que, durante todo esse ciclo, o consumo manteve um forte potencial de prestígio, não deixando de valorizar os objetos como sinais tangíveis de sucesso, provas de ascensão e de integração social, vetores de consideração respeitável. Os auto-

móveis americanos revestem-se de cromados e adquirem formas aerodinâmicas para impressionar os olhares alheios, para criar uma imagem de superioridade social. Tal como o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social: os anúncios publicitários de automóvel, de batadeira ou de aspirador de pó apresentam mulheres maquiadas, charmosas e elegantes.

[6º§] (...) Prolongando o regime dos gastos para ostentação, essa fase de consumo tornou o hedonismo¹ uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de leveza e de diversão, jovialidade e erotismo. *Juke-box, flipper, pin-up, scooter, rock n'roll, rádio, televisão, Club Mediterranée, design pop, calças jeans e minissaias* são, certamente, artigos muito disparees, mas que, associados à juventude e ao *Eros*², à mobilidade e à liberdade, à provocação e ao divertimento, dinamizaram o imaginário do consumo. O momento “pesado”, enfático e competitivo do produto cedeu terreno a uma mitologia eufórica e lúdica, frívola e juvenil. Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista.

LIPOVETSKY, Gilles. “Para além do *status*: o consumo emocional” e “Do consumo ostentatório ao consumo experiencial” _In: **A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo**. Lisboa: Edições 70, 2010. p. 33-35 – fragmento de texto adaptado.

Vocabulário de apoio:

¹ **hedonismo**: cada uma das doutrinas que concordam na determinação do prazer como o bem supremo, finalidade e fundamento da vida moral, embora se afastem no momento de explicitar o conteúdo e as características da plena fruição, assim como os meios para obtê-la.

² **Eros**: na psicanálise, é o termo que designa as pulsões da vida; forma de expressão amorosa associada à sensualidade.

QUESTÃO 01

O título do **texto 1** está explicado no trecho:

- a) "São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades."
- b) "Prolongando o regime dos gastos para ostentação, essa fase de consumo tornou o hedonismo uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo."
- c) "Quanto mais consumimos, mais queremos consumir: a época da abundância é indissociável de um alargamento indefinido da esfera das satisfações desejadas e de uma capacidade de pôr fim aos apetites de consumo, sendo a saturação de uma necessidade acompanhada de novas exigências."
- d) "Tal como o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social: os anúncios publicitários de automóvel, de bateadeira ou de aspirador de pó apresentam mulheres maquiadas, charmosas e elegantes."
- e) "Estrutura de troca social sustentada pela lógica da posição e das competições pelo *status*, o consumo é definido como um campo de símbolos distintivos, procurando os atores não tanto desfrutarem de um valor usual, mas exibirem um *status*, inscreverem-se numa posição tão elevada quanto possível na hierarquia de símbolos concorrenciais".

QUESTÃO 02

É objetivo do texto:

- a) Analisar mudanças nos padrões de consumo atuais.
- b) Criticar ideologias sociológicas sobre o ato de consumir.
- c) Exaltar a noção de felicidade atribuída ao ato de consumir.
- d) Expor atitudes consumistas a partir das décadas de 50-60.
- e) Conceituar relações de consumo na sociedade contemporânea.

QUESTÃO 03

No **texto 1**, **NÃO** se utilizou a estratégia argumentativa de

- a) contraste.
- b) comparação.
- c) escolha vocabular.
- d) impessoalização de voz.
- e) argumento de autoridade.

QUESTÃO 04

São características do gênero ensaio, presentes no texto 1, **EXCETO**:

- a) modelo de raciocínio dedutivo.
- b) prosa livre sobre um tema específico.
- c) discurso simétrico entre interlocutores.
- d) abordagem discursiva de natureza filosófica.
- e) estrutura dissertativo-argumentativa padrão.

QUESTÃO 05

A palavra sublinhada, interpretada entre colchetes, condiz com seu significado no **texto 1**, em:

- a) O momento “pesado”, enfático e competitivo do produto cedeu terreno a uma mitologia eufórica e lúdica, frívola e juvenil. [efetiva]
- b) Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista. [típica]
- c) São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrescência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades. [superfluidade]
- d) Exaltando os ideais da felicidade privada, do lazer, a publicidade e os meios de comunicação social favoreceram comportamentos de consumo menos sujeitos ao primado do julgamento do outro. [dolo]

- e) Prolongando o regime dos gastos para **ostentação**, essa fase de consumo tornou o hedonismo uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo. [modéstia]

QUESTÃO 06

O valor semântico de cada conjunção/locução conjuntiva em negrito, nas sentenças a seguir, está corretamente assinalado em:

- a) “(...) **à medida que** as nossas sociedades enriquecem, surgem, incessantemente, novas vontades de consumir.” (explicação)
- b) “**Tal como** o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social (...)”. (causa)
- c) “(...) são, certamente, artigos muito díspares, **mas** que, associados à juventude e ao *Eros*, à mobilidade e à liberdade, à provocação e ao divertimento, dinamizaram o imaginário do consumo.” (adição)
- d) “**Com efeito**, o mesmo era válido para a televisão, os aparelhos eletrodomésticos, as férias ou a praia, cuja sedução não pode ser explicada meramente a partir do modelo da distinção.” (consequência)
- e) “São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrescência gigantesca do consumo **e** da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades.” (alternância)

QUESTÃO 07

No trecho: "O culto do bem-estar de massa começou a minar a lógica das despesas em função do *status* social, **promovendo** um modelo de consumo individualista.", o uso do gerúndio apresenta um valor semântico de

- a) duração.
- b) progressão.
- c) anterioridade.
- d) posterioridade.
- e) simultaneidade.

QUESTÃO 08

A colocação do pronome oblíquo átono tal como aparece em cada sentença é obrigatória em:

- a) E. Dichter assinalava que o *status* **se** tornara uma motivação secundária na aquisição de um automóvel.
- b) Digamo-**lo** sem rodeios: a sociologia que se pretendia crítica revelou não ter acompanhado o seu tempo (...),
- c) Nessa perspectiva, a corrida aos bens de consumo pode apenas esgotar-**se** no sentido em que se escora nas lutas simbólicas com vista à apropriação de traços diferenciais.
- d) Os automóveis americanos revestem-**se** de cromados e adquirem formas aerodinâmicas para impressionar os olhares alheios, para criar uma imagem de superioridade social.

- e) Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista.

Texto 2

Barriga de cerveja

por Marilene Felinto

A indústria de bebida alcoólica no Brasil, especialmente a de cerveja, tem se valido sistemática e vergonhosamente das técnicas de manipulação da propaganda, utilizadas pela publicidade, para sustentar uma verdadeira campanha de embebedamento de toda uma geração de jovens do país, com foco nos rapazes de 13 a 25 anos. É toda uma legião de crianças, adolescentes e jovens adultos apresentando sinais precoces de dependência do álcool – exatamente a camada mais vulnerável e maleável à influência da propaganda.

(...) A propaganda só não diz aquilo que é verdadeiro no que se refere ao consumo da cerveja: que ela faz crescer um aleijão de barriga nos homens, além de provocar outros males gravíssimos – desgasta o organismo, altera a mente; compromete a disposição para o trabalho, gera desemprego, violência, acidentes de trânsito; causa todo tipo de doença, lesões no estômago, esôfago, pâncreas, fígado, entre outros. Para não falar da desgraça que o consumo de álcool estimulado pela indústria da publicidade instaura em milhares de famílias, transformando em alcoólatras – ou “alcoolistas”, como se diz hoje – principalmente pais de família das classes baixas.

Fonte: Revista Caros Amigos – janeiro/2005 – fragmento de texto adaptado

QUESTÃO 09

De acordo com esse fragmento de texto, o discurso presente nas propagandas de cerveja é

- a) idôneo.
- b) taxativo
- c) falacioso.
- d) autêntico.
- e) peremptório.

QUESTÃO 10

Considerando-se a opinião sobre a publicidade, presente nos **textos 1 e 2**, constata-se que o ponto de vista defendido no **texto 2**

- I. desconstrói a visão defendida no texto 1.
- II. extrapola a visão proposta no texto 1.
- III. tangencia a opinião do autor no texto 1.
- IV. sintetiza os argumentos presentes no texto 1.

Estão corretos os itens:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Considerando-se a Lei Federal n.º 10.520/02, que instituiu a modalidade de licitação denominada pregão,

- a) é responsabilidade da equipe de apoio deliberar acerca da homologação e da adjudicação do objeto do pregão.
- b) consideram-se bens e serviços comuns, aqueles cujos valores globais não ultrapassem o limite de R\$ 8.000,00 (oito mil reais).
- c) poderá ser realizado o pregão por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação, nos termos de regulamentação específica.
- d) para julgamento e classificação das propostas, poderão ser adotados os seguintes critérios: menor preço, melhor técnica, preço e técnica.
- e) a convocação dos interessados será efetuada por dois meios: afixação de cópia do instrumento convocatório no mural da sede da entidade promotora do certame e publicação do edital em seu respectivo sítio eletrônico oficial.

QUESTÃO 12

No que se refere à Lei n.º 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos, analise os itens abaixo e marque **(V)** para verdadeiro e **(F)** para falso:

- () Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.
- () Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- () Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- () Reintegração é o retorno à atividade de servidor aposentado.

A sequência correta é:

- a) F – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – F
- d) V – F – V – V
- e) V – V – V – F

QUESTÃO 13

À luz da Lei n.º 8.429/92, sobre improbidade administrativa, pode-se determinar que:

- a) Para incorrer em improbidade administrativa, a pessoa precisa ser um servidor público.
- b) É possível que o sucessor daquele que se enriqueceu ilicitamente seja alcançado para ressarcimento ao erário público.
- c) Considerando a gravidade dos atos de improbidade administrativa, são imprescritíveis as ações destinadas a levar a efeitos as sanções previstas na Lei n.º 8.429/92.
- d) O Ministério Público, se não intervir no processo como parte, atuará facultativamente nos casos em que houver lesão ao patrimônio público por ação dolosa ou culposa do agente.
- e) O ressarcimento integral do dano, a perda da função pública, a suspensão da nacionalidade e dos direitos políticos, o pagamento de multa civil e a proibição de contratar com o Poder Público, por prazo indeterminado, são penalidades previstas na Lei n.º 8.429/92.

QUESTÃO 14

De acordo com o art. 38 da Constituição Federal de 1988, ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, aplicam-se as seguintes disposições:

- I- Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função;
- II- Investido no mandato de Prefeito, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
- III- Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento;
- IV- Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I, III e IV

QUESTÃO 15

Conforme previsto no *caput* do art. 37 da Constituição Federal de 1988, são princípios da Administração Direta e Indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- a) Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.
- b) Legalidade, Pessoalidade, Honestidade, Culpabilidade e Publicidade.
- c) Legalidade, Impessoalidade, Honestidade, Culpabilidade e Eficiência.
- d) Discricionariedade, Pessoalidade, Honestidade, Publicidade e Moralidade.
- e) Discricionariedade, Impessoalidade, Moralidade, Culpabilidade e Eficiência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

Em relação aos comandos e ao funcionamento do Linux, pode-se afirmar que

- a) os comandos `shutdown` e `reboot` podem ser usados para desligar o computador.
- b) o comando `apt-get update` é usado para instalar programas e para realizar atualizações.
- c) *Bootstrapping* é o termo usado para a inicialização do computador e, durante este processo, o *kernel* é executado no disco rígido.
- d) durante o processo de inicialização, o *kernel* verifica o hardware do sistema e depois gera o processo **init** do sistema, cujo número de identificação, PID, é sempre 0.
- e) os comandos `which` e `whereis` podem ser usados para verificar se um programa já está instalado. Se o programa estiver instalado, é apresentado o diretório no qual ele se encontra.

QUESTÃO 17

Um processo é constituído de um espaço de endereços e um conjunto de dados dentro do *kernel* do Linux. Sobre o gerenciamento de processos no Linux, pode-se dizer que:

- () O comando **kill** é usado para encerrar um processo;
- () O comando **fork** é usado para criar um novo processo filho, com o mesmo PID do processo pai;
- () O comando **ps aux** é usado quando se deseja saber informações sobre os processos em execução no sistema, como o identificador de um processo (PID), seu usuário proprietário, seu estado e o tempo de CPU que o processo consumiu.

Após análise dos itens, marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso.

A sequência correta é:

- a) V, V, V
- b) V, V, F
- c) V, F, V
- d) F, V, V
- e) V, F, F

QUESTÃO 18

Muitas vezes, as informações armazenadas em sistemas de informação são mais valiosas do que os próprios computadores nos quais estão armazenadas. Proteger essas informações é uma tarefa fundamental para o administrador de sistemas, por isso efetuar *backups* é muito importante. Existem algumas práticas consagradas sobre *backups*, principalmente em ambientes Linux.

Indique a forma de realização de *backup* mais correta e segura.

- a) Os comandos **restore** e **dump** são a maneira mais comum de criar e restaurar informações de *backup*, respectivamente.
- b) Os arquivos de *backups* devem ser mantidos em local diferente do armazenamento original, para que um incidente não destrua tanto o original quanto a cópia.
- c) Quanto mais descentralizado o processo de *backup* melhor, pois, assim, se um servidor de *backup* falhar, outros podem assumir a execução e resolver o problema.
- d) O processo de *backup* deve ser feito quando há maior atividade do sistema e um maior número de usuários acessando-o, evitando, assim, que informações atualizadas sejam perdidas.
- e) A escolha de mídias não é crítica num processo de *backup*, pois existem várias mídias que podem ser utilizadas como disquetes, fitas DAT, discos ópticos (CD-R, CD-RW, DVD-R etc.), discos removíveis. As mídias de *backup* são bastante similares com relação ao custo, capacidade, velocidade de acesso, capacidade de reuso e durabilidade.

QUESTÃO 19

O processo de montagem e de manutenção de microcomputadores deve ser feito por pessoas que tenham um conhecimento técnico prévio. O manuseio incorreto ou instalações erradas podem danificar os seus componentes.

Dentre os procedimentos de montagem, apresentados a seguir, indique o que poderá danificar o computador durante a instalação ou de forma precoce durante seu uso.

- a) Usar elásticos para prender todos os cabos que conectam os dispositivos periféricos.
- b) Ao manusear os componentes do micro (placas, memórias etc.), não toque em suas partes metálicas.
- c) Para afixar a placa mãe no gabinete, utilize parafusos apenas nos furos existentes da placa, que tenham uma parte metálica ao seu redor.
- d) Sempre desligar o computador da tomada antes de conectar ou desconectar qualquer dispositivo interno tal como HD, CdROM etc.
- e) Antes de manusear os componentes eletrônicos (placas, memórias etc.), toque com as duas mãos na chapa metálica do micro, que deve estar conectado a um filtro de linha desligado ou a um estabilizador desligado.

QUESTÃO 20

Dentre os métodos de inicialização de computadores, é **INCORRETO** afirmar que o

- a) CMOS possui um relógio e é conectado a uma bateria.
- b) CMOS Setup fica armazenado na memória Flash ROM da placa mãe.
- c) BIOS é o programa que controla a maior parte dos dispositivos de hardware.
- d) BIOS armazena as informações que são alteradas pelo programa CMOS Setup.
- e) CMOS Setup é um programa de configuração que informa ao BIOS como ele deve operar.

QUESTÃO 21

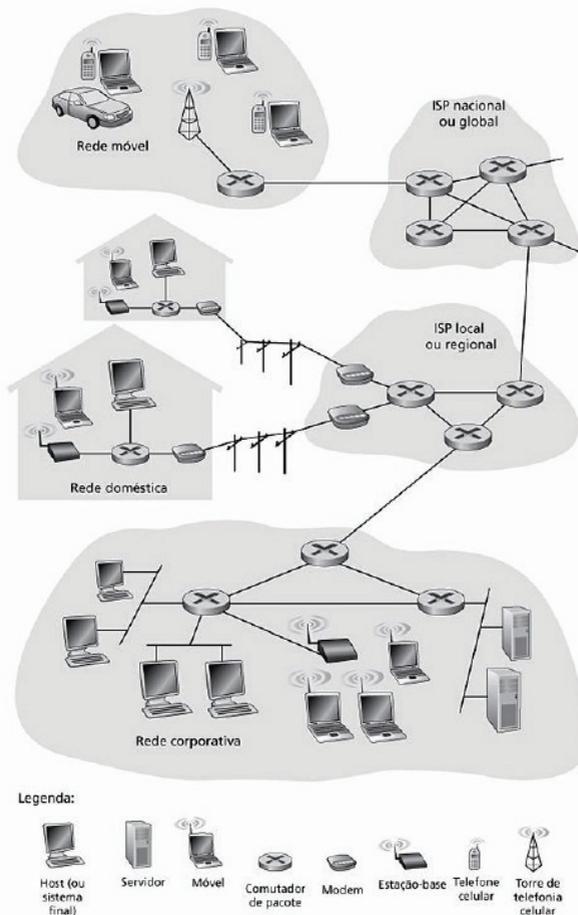
Sobre a interface USB (Universal Serial Bus), pode-se afirmar que

- a) todo dispositivo que pode ser conectado a uma interface USB necessita possuir uma fonte de energia própria.
- b) os conectores USB internos, encontrados em placa mãe de diferentes fornecedores, são sempre padronizados com uma mesma quantidade de pinos dispostos em uma mesma ordem.
- c) se o sistema operacional não detecta automaticamente que um dispositivo foi conectado a interface USB, isso se caracteriza exclusivamente como uma falha de configuração de software.
- d) conectar as interfaces USB adicionais, existentes na placa mãe, ao *bracket* USB ou nos conectores frontais do gabinete de forma errada provoca a queima da placa mãe no primeiro momento que ela for energizada.
- e) para verificar se uma interface USB externa foi conectada corretamente à interface interna da placa mãe, deve-se testar o seu funcionamento pela primeira vez, utilizando um dispositivo tipo mouse, teclado, HD externo, a fim de evitar a queima da placa mãe.

QUESTÃO 22

A Internet é uma rede de computadores que interconecta centenas de milhões de dispositivos de computação ao redor do mundo. Estes dispositivos podem ser PCs de mesa, servidores, TVs, *notebooks*, telefones celulares, console de jogos, automóveis, sensores de ambiente etc. Fonte: Kurose (2014)

Observe a figura a seguir que representa a Internet:



Relacione as colunas a seguir, indicando o número de cada elemento à sua descrição/função.

Elemento	Descrição
1. Sistema final ou hospedeiro (<i>host</i>)	() Oferece o acesso à Internet aos usuários.
2. Provedor de Serviços de Internet (ISP)	() Interliga redes e repassa pacotes até seus destinos.
3. Rede de Acesso	() Interage diretamente com o usuário, sendo usado para requisitar e receber informações.
4. Protocolo	() Define o formato e a ordem das mensagens trocadas entre duas ou mais entidades comunicantes.
5. Computador de pacote ou roteador	() Conecta um <i>host</i> ao primeiro roteador, podendo ser DSL, cabo, satélite, 3G/4G, Ethernet, Wi-Fi etc.

A sequência correta é:

- a) 1 – 2 – 3 – 5 – 4
- b) 1 – 3 – 2 – 4 – 5
- c) 2 – 3 – 5 – 4 – 1
- d) 2 – 5 – 1 – 4 – 3
- e) 3 – 2 – 1 – 5 – 4

QUESTÃO 23

Sobre Arquiteturas de Redes em camadas, pode-se afirmar que

- a) o protocolo IP oferece serviço de datagrama (não orientado à conexão e não confirmado) na camada de rede.
- b) cada protocolo pertence a uma camada e cada camada provê seus serviços para a camada inferior, executando ações e/ou utilizando serviços da camada superior.
- c) uma camada de protocolo deve ser executada apenas em software. Por exemplo, os protocolos IP e TCP são implementados em todos os principais sistemas operacionais (Windows, Linux, iOS etc.).
- d) a pilha de protocolos da Internet, arquitetura TCP/IP, define 5 camadas: aplicação, transporte, rede, enlace e físico; enquanto que o modelo de referência OSI define seis camadas: aplicação, sessão, transporte, rede, enlace e físico.
- e) há dois protocolos básicos na camada de transporte da Internet: o TCP e o UDP. O primeiro oferece um serviço confiável que garante a entrega dos dados corretamente à camada de aplicação do destino. Já o UDP provê um serviço não orientado à conexão e sem garantia de entrega, sendo usado, por exemplo, por aplicações que transferem arquivos.

QUESTÃO 24

O gerenciamento de rede envolve:

[...] a implementação, a integração e a coordenação de elementos de hardware, software e humanos, para monitorar, testar, consultar, configurar, analisar, avaliar e controlar os recursos da rede, e de elementos, para satisfazer às exigências operacionais, de desempenho e de qualidade de serviço a um custo razoável. (SAYDAM, 1996, *apud* KUROSE, 2014)

O gerenciamento padrão da Internet que utiliza o protocolo SNMP (*Simple Network Management Protocol* – Protocolo Simples de Gerenciamento de Rede) é uma estrutura de gerenciamento que aborda alguns dos conceitos apresentados a seguir.

Relacione as colunas, numerando os conceitos de acordo com sua definição.

1. SMI () Coleção dos objetos de um agente.
2. PDU () Define o tipo de dados que pode ser armazenado em um objeto.
SetRequest
3. Agente () Usado pelo gerente para definir o valor de um objeto no agente.
4. Gerente () Dispositivo de monitoramento remoto do RMON.
5. Monitor () Executa o programa cliente do SNMP.
6. MIB

A sequência correta é:

- a) 1 – 6 – 2 – 4 – 3
- b) 1 – 6 – 5 – 4 – 2
- c) 2 – 5 – 1 – 3 – 4
- d) 5 – 1 – 2 – 3 – 4
- e) 6 – 1 – 2 – 5 – 4

QUESTÃO 25

VLAN é uma rede local virtual que pode ser implementada com determinado tipo de comutador (*switch*) que dê suporte à sua função. As figuras a seguir apresentam comutadores com VLANs.

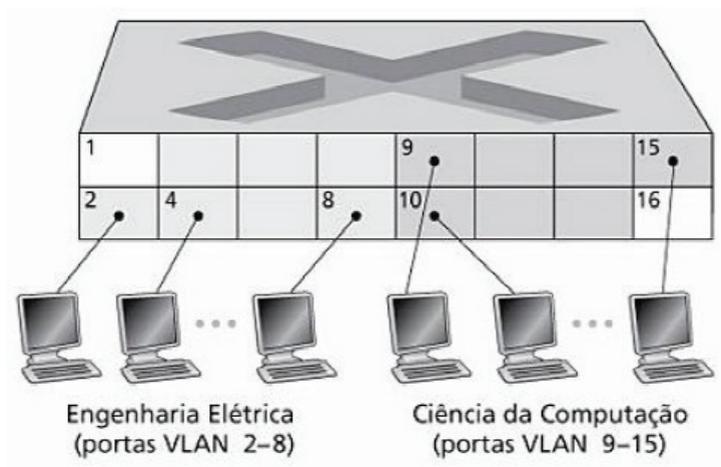


Figura 1 – comutador único com duas VLANs

Fonte: Kurose (2014)

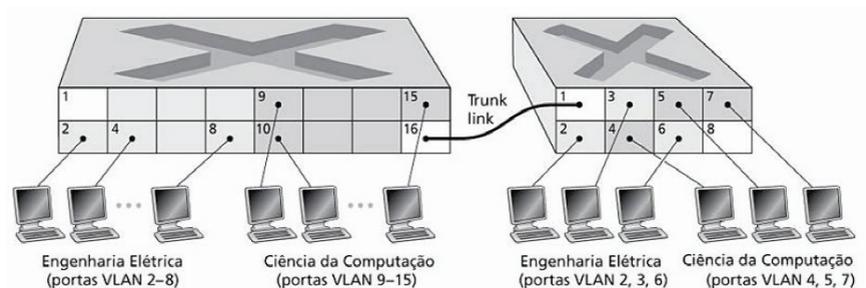


Figura 2 – dois comutadores com duas VLANs

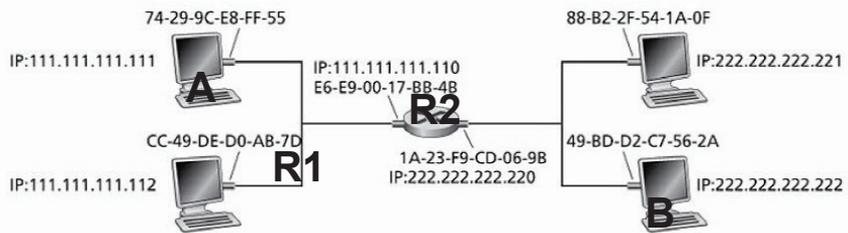
Fonte: Kurose (2014)

Sobre VLANs, pode-se afirmar que

- a) não existe relação entre os conceitos de VLAN e de sub-rede IP.
- b) o roteamento entre VLANs distintas é possível sem o uso de roteadores ou comutadores de camada 3.
- c) o enlace de tronco não pode ser usado para interligar uma mesma VLAN em comutadores distintos.
- d) cada VLAN possui um domínio de difusão, por isso o tráfego de pacotes em uma VLAN só é acessível aos dispositivos pertencentes a essa VLAN.
- e) pode-se implementar várias VLANs em um único comutador, porém uma mesma VLAN em comutadores distintos gera muitos atrasos e não é recomendável.

QUESTÃO 26

Observe a interconexão de duas sub-redes ilustrada a seguir:



Fonte: Kurose (2014) – adaptado

Imagine um pacote sendo transmitido de A até B. Considere os seguintes endereços físicos e lógicos de cada interface:

Interface	Endereço Físico	Endereço Lógico
A	74-29-9C-E8-FF-55	111.111.111.111
B	49-BD-D2-C7-56-2A	222.222.222.222
R1	E6-E9-00-17-BB-4B	111.111.111.110
R2	1A-23-F9-CD-06-9B	222.222.222.220

Complete a tabela a seguir, mostrando os endereços físicos e lógicos em cada trecho da transmissão:

Trecho	End. Físico de Origem	End. Físico de Destino	End. Lógico de Origem	End. Lógico de Destino
De A até R1	I.	II.	III.	IV.
De R2 até B	V.	VI.	VII.	VIII.

A sequência correta é:

- a) I. 74-29-9C-E8-FF-55; II. 49-BD-D2-C7-56-2A; III. 111.111.111.111; IV. 222.222.222.222; V. 74-29-9C-E8-FF-55; VI. 49-BD-D2-C7-56-2A; VII. 111.111.111.111; VIII. 222.222.222.222
- b) I. 74-29-9C-E8-FF-55; II. E6-E9-00-17-BB-4B; III. 111.111.111.111; IV. 222.222.222.222; V. 1A-23-F9-CD-06-9B; VI. 49-BD-D2-C7-56-2A; VII. 111.111.111.111; VIII. 222.222.222.222
- c) I. 74-29-9C-E8-FF-55; II. E6-E9-00-17-BB-4B; III. 111.111.111.111; IV. 111.111.111.110; V. 1A-23-F9-CD-06-9B; VI. 49-BD-D2-C7-56-2A; VII. 222.222.222.220; VIII. 222.222.222.222
- d) I. 74-29-9C-E8-FF-55; II. 49-BD-D2-C7-56-2A; III. 111.111.111.111; IV. 111.111.111.110; V. 74-29-9C-E8-FF-55; VI. 49-BD-D2-C7-56-2A; VII. 222.222.222.220; VIII. 222.222.222.222
- e) I. E6-E9-00-17-BB-4B; II. 1A-23-F9-CD-06-9B; III. 111.111.111.111; IV. 222.222.222.222; V. E6-E9-00-17-BB-4B; VI. 1A-23-F9-CD-06-9B; VII. 111.111.111.111; VIII. 222.222.222.222

QUESTÃO 27

Sobre o uso de *firewall* e *iptables* do Linux, **NÃO** se pode afirmar que

- a) o *firewall iptables* oferece os serviços de filtragem de pacotes, roteamento e NAT (*Network Address Translation*).
- b) o *iptables* do Linux oferece um serviço de *firewall* de filtragem de pacotes, verificando tanto o cabeçalho quanto o conteúdo do pacote IP.
- c) uma zona desmilitarizada (DMZ) é uma zona neutra entre uma rede interna (privada) e uma rede externa (pública), na qual os servidores que são acessados externamente à organização devem ser colocados, como, por exemplo, o servidor Web.
- d) um *firewall*, para analisar o tráfego de acesso a servidores como Web, e-mail e FTP, deve permitir apenas o tráfego destinado a esses servidores e a suas respectivas portas e deve bloquear todo o tráfego de entrada restante.
- e) a tabela filtro (*filter table*) do *iptables* contém três cadeias (lista de regras) para análise: INPUT, para analisar e processar pacotes chegando ao *firewall*; FORWARD, para analisar e processar pacotes sendo roteados pelo *host*; OUTPUT, para analisar e processar pacotes que estão saindo do *firewall*.

QUESTÃO 28

Analise as afirmativas referentes à configuração de um servidor DNS no Linux e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () É possível implementar um servidor DNS, usando o software BIND, e há três configurações básicas para este servidor: somente cachê, que não é a fonte oficial de informação de um domínio; servidor mestre, que é a fonte oficial de informação de um domínio; servidor escravo, que possui uma cópia do servidor mestre.
- () O BIND possui arquivos de configuração que contêm os arquivos do banco de dados do domínio, chamados arquivos de zona. Estes podem ser de zona direta ou reversa. O primeiro é utilizado para mapear nomes de domínio para endereço IP e o segundo faz o inverso, ou seja, mapeia um endereço IP para um nome de domínio.
- () O BIND não oferece o serviço de domínio virtual que é o uso de mais de um endereço IP para identificar um servidor DNS na mesma interface de rede.

A sequência correta é:

- a) V, F, F
- b) V, V, F
- c) V, F, V
- d) F, V, V
- e) V, V, V

QUESTÃO 29

Uma importante tarefa de um administrador de redes é a instalação e a configuração de servidores como Web, DHCP, e-mail, NFS, FTP, LDAP etc.

Sobre essa tarefa, pode-se afirmar que

- a) o servidor DHCP fornece um endereço IP fixo a um computador no momento de sua conexão à rede, verificando um endereço IP disponível numa faixa cadastrada previamente.
- b) o Asterisk é um servidor VoIP que pode substituir um PABX (central telefônica privada), mas com ele não é possível integrar a telefonia VoIP de uma organização ao sistema tradicional de telefonia (PSTN).
- c) o Apache é o programa usado no Linux para implementar um servidor Web que recebe requisições HTTP de computadores clientes, usando algum navegador. A desvantagem do Apache é que não é possível colocar páginas em diretórios protegidos por usuário e por senha.
- d) o LDAP é um protocolo utilizado para acessar informações de diretórios com base no X.500. Um diretório é um catálogo de informações que pode conter nomes, endereços, números de telefone etc. Um servidor LDAP pode oferecer serviços de autenticação de usuários para vários outros serviços, como autenticação de usuários em uma Intranet.
- e) VPN ou *Virtual Private Network* é um serviço que oferece comunicação segura entre um cliente e um servidor, criptografando o conteúdo trafegado e autenticando tanto o cliente quanto o servidor. Uma VPN pode ser implementada, usando tanto o protocolo SSL/TLS quanto o IPSec, sendo o primeiro tipo oferecido pelo software OpenVPN.

QUESTÃO 30

Sobre protocolos e servidores de e-mail, **NÃO** se pode afirmar que

- a) o SMTP pode ser implementado no Linux pelo Postfix ou pelo Sendmail.
- b) um servidor de e-mail consiste em um computador que hospeda um servidor SMTP, um servidor POP3/IMAP e um programa para filtrar mensagens e entregá-las aos usuários.
- c) é possível acrescentar mecanismos de segurança no SMTP, como criptografia e autenticação, por meio do uso do SASL (*Simple Authentiction and Security Layer*) que utiliza o SSL/TLS.
- d) o servidor de e-mail precisa ser cadastrado no servidor de DNS como uma entrada NS para que o nome de domínio no endereço de e-mail seja traduzido para o endereço IP do servidor de e-mail.
- e) os protocolos POP3 e IMAP são usados por um usuário para buscar suas mensagens no servidor de e-mail e a diferença entre eles é que o mecanismo de leitura do POP3 é off-line, as mensagens são baixadas no cliente e as alterações são executadas nele, o mecanismo de leitura do IMAP é on-line e as alterações são executadas no servidor.

QUESTÃO 31

O Samba é um programa que tem como função principal o compartilhamento de arquivos e de impressoras para computadores da rede, executando o Windows.

Analise as afirmativas a seguir sobre o Samba, e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () É capaz de realizar autenticação de usuários Windows;
- () É possível compartilhar um diretório Linux com máquinas que executem Windows;
- () Possui servidores de nomes WINS (*Windows Internet Name Server* Serviço de Nomes Windows Internet) primário e secundário.

A sequência correta é:

- a) V, F, F
- b) F, V, F
- c) V, V, F
- d) V, F, V
- e) F, V, V

QUESTÃO 32

Sobre a pilha de protocolos TCP/IP e sua implementação, pode-se afirmar que

- a) o protocolo FTP (*File Transfer Protocol*) utiliza duas portas: uma porta TCP para transferência dos dados e uma porta UDP para comando.
- b) em uma requisição de arquivos hipermídias, usando o protocolo HTTP (*Hypertext Transfer Protocol*), o cliente usa a porta 80 para receber os dados.
- c) o SMTP (*Simple Mail Transfer Protocol*) é o protocolo da camada de aplicação, usado para o envio de e-mails e o servidor SMTP recebe as mensagens pela porta 23.
- d) o DNS (*Domain Name System*) é um protocolo da camada de transporte, usado para converter endereços nominais em endereços IP, utilizando a porta 55 do servidor.
- e) a camada de aplicação comunica-se com a camada de transporte por meio de uma porta, que é um número de 0 a 65.535 e que identifica para qual protocolo de aplicação da máquina destino os dados devem ser entregues.

QUESTÃO 33

Sobre encaminhamento e roteamento na Internet, **NÃO** se pode afirmar que

- a) um roteador possui um endereço IP para cada interface de rede, sendo que este endereço tem que fazer parte da faixa de endereços IP da rede na qual cada interface está conectada.
- b) cada vez que um datagrama IP passa por um roteador, o seu campo de tempo de vida (*Time to Live* ou TTL) é decrementado e o datagrama será descartado quando seu valor de TTL chega a zero.
- c) para configurar a tabela de roteamento de um roteador que interliga uma rede interna com a Internet, é necessário inserir as rotas manualmente, ou seja, por meio de roteamento estático.
- d) protocolos de roteamento, baseados em estado do link, podem operar informando o menor caminho entre a origem e o destino ou podem informar o melhor caminho, que não necessariamente é o menor e sim o menos congestionado.
- e) o comando `tracert` (Windows) ou `traceroute` (Linux) é usado para se descobrir por quais roteadores uma comunicação passa. Por exemplo, se um usuário digita o comando `traceroute www.google.com`, obterá como resposta a lista de roteadores por onde o pacote passou desde o computador do usuário até o servidor web da Google.

QUESTÃO 34

Sobre os padrões Ethernet e Wi-Fi, pode-se afirmar que:

- a) Como efetua transmissões sem fio, que podem ser interceptadas, o Wi-Fi oferece mecanismos para criptografar os dados, como os protocolos WEP, WPA e WPA2.
- b) Qualquer interface de rede Ethernet ou Wi-Fi possui um endereço físico, conhecido como endereço MAC (*MAC address*), de 64 bits, dos quais os primeiros 32 bits identificam o fabricante e os demais são definidos por este.
- c) A arquitetura Ethernet é a mais usada em redes locais cabeadas e define as características e as funções das camadas 1 e 2 do modelo OSI. Essa arquitetura só pode ser implementada em cabos de par trançado e em fibra óptica.
- d) O protocolo de acesso ao meio CSMA/CD é utilizado tanto no padrão IEEE 802.3 (Ethernet), quanto no padrão IEEE 802.11 (Wi-Fi). Nesse caso, a estação que deseja transmitir deve “escutar” o meio, se estiver disponível, sem nenhuma outra transmissão, a estação transmite.
- e) As redes locais sem fio mais populares são implementadas com o padrão conhecido como Wi-Fi, que segue as especificações do IEEE 802.11. Há dois modos de operação em redes Wi-Fi: BSS (*Basic Service Set*), no qual os dispositivos se comunicam por meio de um ponto de acesso; ESS (*Extended Service Set*), no qual há vários pontos de acesso com o mesmo SSID. Não é possível que dispositivos se comuniquem diretamente usando este padrão.

QUESTÃO 35

Considere a interligação entre duas redes, uma local (LAN) e outra remota (WAN), por exemplo, mas que utilizam os mesmos protocolos de comunicação e possuem arquiteturas similares.

Neste cenário, o dispositivo que realizará o direcionamento dos pacotes entre as duas redes será o

- a) Hub.
- b) Switch.
- c) Router.
- d) Repeater.
- e) Gateway.

QUESTÃO 36

Um sistema de cabeamento estruturado é composto por diversos subsistemas. A norma EIA/TIA 568 prescreve uma identificação desses subsistemas.

São subsistemas prescritos pela norma EIA/TIA 568, **EXCETO**:

- a) Entrada do Edifício
- b) Distribuidor de piso
- c) Cabeação Backbone
- d) Cabeação Horizontal
- e) Sala de Equipamentos

QUESTÃO 37

As redes de computadores, locais ou remotas, normalmente não funcionam isoladamente. Elas frequentemente estão conectadas umas às outras ou à Internet por meio de dispositivos de conexão. Esses dispositivos podem operar em diferentes camadas do modelo da Internet.

Os dispositivos que operam na primeira e segunda camadas do modelo da Internet são

- a) Bridge e Hub.
- b) Hub e Switch L2.
- c) Repeater e Router.
- d) Bridge e Switch L2.
- e) Router e Switch de L3.

QUESTÃO 38

Equipamento de rede que opera apenas na camada física, não conecta duas redes locais, mas dois segmentos da mesma rede local. Encaminha, ainda, os bits individualmente, regenerando-os quando eles se tornam fracos ou corrompidos.

A descrição acima refere-se a

- a) Bridge.
- b) Switch.
- c) Router.
- d) Gateway.
- e) Repeater.

QUESTÃO 39

A norma TIA/EIA 568 estabelece que o comprimento máximo de segmento horizontal para cabos Categoria 5e de quatro pares trançados UTP é de

- a) 5 metros.
- b) 10 metros.
- c) 90 metros.
- d) 100 metros.
- e) 800 metros.

QUESTÃO 40

O raio mínimo de curvatura para cabos de pares trançados, em condição de repouso, para cabos de quatro pares UTP, deve ser de

- a) 6 mm.
- b) 50 mm.
- c) 4 vezes o diâmetro externo do cabo.
- d) 8 vezes o diâmetro externo do cabo.
- e) 10 vezes o diâmetro externo do cabo.

IFSULDEMINAS

Concurso Público 2015

Folha de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa

01. A B C D E
02. A B C D E
03. A B C D E
04. A B C D E
05. A B C D E
06. A B C D E
07. A B C D E
08. A B C D E
09. A B C D E
10. A B C D E

Legislação

11. A B C D E
12. A B C D E
13. A B C D E
14. A B C D E
15. A B C D E

Conhecimentos Específicos

16. A B C D E
17. A B C D E
18. A B C D E
19. A B C D E
20. A B C D E
21. A B C D E
22. A B C D E
23. A B C D E
24. A B C D E
25. A B C D E
26. A B C D E
27. A B C D E
28. A B C D E
29. A B C D E
30. A B C D E
31. A B C D E
32. A B C D E
33. A B C D E
34. A B C D E
35. A B C D E
36. A B C D E
37. A B C D E
38. A B C D E
39. A B C D E
40. A B C D E

